



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro
Diretoria de Planejamento e Projetos

PROJETO BÁSICO

Imóvel: Feirinha do Alto

Endereço: Praça Higino da Silveira, 128, Bairro do Alto

Município: Teresópolis

Código do Imóvel: 33.511.004

Proposta: P028/2022– SISTEMA PLENO, e

D028/2022– SISTEMA DESONERADO

Orçamento: P028.001 a P028.016/22 – SISTEMA PLENO, e

D028.001 a D028.016/22 – SISTEMA DESONERADO

Orçamentista: EDUARDO EUGÊNIO MENDES BAPTISTA

ID- 4.432.287-9

Natureza dos Serviços: Reforma Geral

1. INTRODUÇÃO:

O presente Projeto Básico tem por objetivo estabelecer o escopo, as diretrizes, as especificações técnicas e os padrões exigidos para a contratação a ser realizada pela Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro - EMOP, para a execução de **Reforma da Praça, Estação de Ônibus, Coreto, Mercado, Praça de Alimentação e Pórticos, localizados na Praça Higino da Silveira - Alto , Teresópolis/RJ.**

1.1 REGIME DE CONTRATAÇÃO :

Será adotado o regime de contratação de Empreitada por Preço Unitário, compatível com o grau de detalhamento de elementos necessários a execução do objeto, condicionando o pagamento apenas pelos serviços efetivamente executados.

1.2. CRITÉRIO DE JULGAMENTO :

O Critério de julgamento das propostas a ser adotado é o de menor preço, pois proporciona o menor dispêndio para o Cliente, atendendo aos parâmetros mínimos de qualidade e segurança, bem como os prazos definidos nesta Proposta.

2. OBJETO:

O objeto do presente PROJETO BÁSICO é à contratação de empresa especializada no ramo de engenharia, para execução de reforma da feirinha, estação de ônibus, coreto, mercado, praça de alimentação e pátio, localizados na Praça Higino da Silveira - Alto, Teresópolis, Rio de Janeiro, em conformidade com as especificações do presente Projeto Básico e do Edital de Licitação e seus anexos.

3. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:

A tradicional feirinha de Teresópolis se encontra na Praça Higino de Silveira, nela contém os seguintes itens na qual precisam passar por reformas, Estação de ônibus, Coreto, Mercado, Praça de Alimentação e Pátio. A Praça tem aproximadamente a área de 20.317m².

3.1 PROJETOS ELABORADOS PELA PREFEITURA DE TERESÓPOLIS

Projeto A0- ESTAÇÃO - FEIRINHA DO ALTO (*index 30465036*)
Projeto A1- CORETO - FEIRINHA DO ALTO (*index 30465716*)
Projeto A1- MERCADO - FEIRINHA DO ALTO (*index 30465751*)
Projeto A1- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - FEIRINHA DO ALTO (*index 30465382*)
Projeto A1_EST_DET_PAVIMENTAÇÃO_PERFIS_FEIRINHA (*index 30465508*)
Projeto A1_EST_PAVIMENTAÇÃO_FEIRINHA (*index 30465954*)
Projeto A2- PÁTIO - FEIRINHA DO ALTO (*index 30466197*)
Projeto A2- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - FEIRINHA DO ALTO (*index 30466221*)
Projeto A3 - PÁTIO MENOR - FEIRINHA DO ALTO (*index 30466694*)
Projeto A3- DET. DO LED DO PÁTIO - FEIRINHA DO ALTO (*index 30466289*)

4. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO:

Promover a melhoria das condições dos ambientes internos e externos da Praça da Feirinha do Alto em Teresópolis, afim de atrair os turistas para o município, gerando renda e incentivando o comércio local.

5. ESCOPO DOS SERVIÇOS:

5.1 SERVIÇOS PREELIMINARES

Estes serviços devem contemplar o perímetro da Praça Higino da Silveira.

Para a proteção e vedação da praça, será pertinente a instalação de tapumes em todo perímetro da praça, com telhas trapezoidais de aço galvanizado e engradamento de madeira, incluindo portões e ferragens.

Os materiais e equipamentos de uso na obra deverão ser armazenados em um barracão, com paredes em chapas de madeira compensada, plastificada a prova d'água e telhas em fibrocimento.

A instalação de abastecimento de água juntamente do esgotamento sanitário e instalação de energia elétrica, terão a finalidade de suprir as necessidades de infra estrutura durante todo o período de execução da obra. Os banheiros químicos alugados, serão para o uso dos funcionários durante todo o período da obra, com fornecimento de papel higiênico, química desodorizante, bactericida e bacteriostática inclusive unidade móvel de sucção para limpeza.

O serviço de vigilância deve levar em consideração a jornada de trabalho normal, incluindo os sábados, domingos e feriados.

A obra deverá ser sinalizada com a placa de identificação de obra pública, onde a mesma deverá ser fornecida com suportes de madeira e posicionada para identificação da obra em execução.

5.2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DA FEIRINHA

5.2.1 SERVIÇO DE ESCRITÓRIO

A locação da obra deverá ser realizada por meio de um aparelho topográfico, sobre cerca de marcação, tendo por medição o perímetro a ser reformado.

5.2.3 DEMOLIÇÕES

As demolições serão realizadas por meio manual, que irão contemplar a retirada de alvenaria, meio fio, concreto e/ou granito.

Todo material ou entulho retirado deverá ser transportado por carrinhos, e descarregados em caçamba de aço, tipo contêiner para que sejam devidamente coletados.

Deverá ser removida as árvores indicadas no projeto.

5.2.4 DRENAGEM E CONEXÕES

A drenagem deverá ocorrer por meio de tubo de concreto para coletas pluviais, tubo pvc para esgoto sanitário e ralo em alvenaria de blocos de concreto para a passagem de águas pluviais.

5.2.5 PAVIMENTAÇÃO

A base da pavimentação será de brita graduada, com adição de cimento compactado.

O tento de granito, deve ser rejuntado de argamassa de cimento e areia.

O meio-fio a ser instalado, deve ser em granito, com formato de paralelogramo, sem polimento e com chanfro.

De acordo com o projeto, a pavimentação de lajotas de concreto intertravado colorido deve ser preferencialmente sem chanfro com resistência de 35Mpa, com articulação vertical, sobre colchão de pó de pedra e com juntas de argamassa de cimento e areia.

De acordo com o projeto, as áreas a serem destinadas a pavimentação do piso intertravado de concreto permeável deverão ter uma abertura de no mínimo 20cm de espessura, em que serão colocadas as camadas de solo compactado, bica corrida, pedrisco e areia. A resistência do piso também deverá ser de 35Mpa.

O piso de concreto deverá ser moldado in loco a serem acrescentadas as juntas de construção e indução de acordo com as medidas e tonalidades especificadas no projeto.

De acordo com o projeto, algumas áreas próximo a quadra de esporte deverão ser mantidas a pavimentação existente.

O piso da quadra de esporte e da pista de patinação deverá ser de concreto armado a ser finalizado com polimento mecânico.

Deverá ser aplicado piso podotátil direcional e de alerta na pavimentação dos principais acessos da Praça seguindo as indicações do projeto.

5.2.6 PARQUE E JARDINS

De acordo com o projeto, a forração nos trechos que irão conceber vegetação, serão de grama, com cerca viva de hibisco, cedrinho e calíandra.

Conforme as especificações do projeto deverão ser plantados arbustos.

O entorno dos canteiros e jardineiras, deverão receber a instalação de cerca protetora em seu entorno.

A praça deve receber as instalações de bancos e mesa com quatro bancos de concreto armado.

Os brinquedos a serem instalados no parque, serão: balanço, escorrega, gancorra e gaiola ginica.

5.2.7 ESTRUTURAS

As estruturas de concreto armado deveram atender todo o perímetro da quadra de esporte conforme as indicações do projeto.

5.2.8 ALVENARIAS

As alvenarias deverão ser de bloco de concreto, com argamassa de cimento e areia, nos trechos indicados no projeto.

5.2.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem prever a demanda de energia conforme as normas técnicas. A fiação será subterrânea, para atender as instalações do quadro de distribuição de energia, disjuntor, interruptores, tomadas, postes, luminárias e lâmpadas para todos os ambientes da praça.

5.2.10 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A iluminação pública conta com a fundação simples de concreto pré-moldado chumbado de aço e aterramento de poste de aço de sete e nove metros. Os postes deverão ser pintados com tinta alúminak ou similar.

Balizadores com tomadas, deverão ser instalados nos trechos próximos das barracas, para atender as necessidades de uso dos feirantes e o uso público em dias que as barracas dos feirantes não estiverem armadas. A locação e instalação destes balizadores, deverão seguir conforme o projeto de elétrica. As lâmpadas a serem instaladas nos balizadores deverão ser de led de até 9w.

Os postes internos da praça deverão ser coloniais com luminária de 4 faces, e precisam ter braços para apoio de vasos de planta. As alturas dos braços precisam ultrapassar cerca de 2,50 m de altura (cumeeira das barracas da feirinha).

As lâmpadas a serem instaladas em cada poste, deverão ser de led, de 150w, fluxo luminoso mínimo de 1200 lumens, temperatura de cor 3000K e vida útil de 10.000h.

Para a quadra deverão ser instalados postes com lâmpadas a vapor de sódio de 250/400w.

5.2.11 PINTURAS

Após o preparo por meio de massa e lixamento das paredes externas, as alvenarias deveram receber a pintura em tinta látex .

Para as peças e equipamentos de ferro expostas instaladas na praça, após o preparo por meio de lixamento e limpeza, a pintura com esmalte sintético brilhante anticorrosiva, deve ser aplicada nas faces internas e externas das peças e equipamentos.

O piso cimentado liso deve receber tinta 100% acrílica após o lixamento e limpeza adequada.

A quadra que se encontra na praça, deve receber pintura na cor laranja, azul e branco seguindo as especificações das conferências das respectivas modalidades.

As marcações das vagas de PCD e idoso deverá ser nas cores indicadas em projeto.

5.2.12 APARELHOS ESPORTIVOS

Para a quadra, os equipamentos serão destinados para as finalidades de uso conforme as modalidades a serem praticadas na quadra, são estes: par de traves para futebol de salão em tubos de ferro galvanizado, par de estrutura para basquete de acrílico e ferro galvanizado, par de rede de nylon para futebol de salão, par de postes em ferro galvanizado para voleibol e rede de nylon de voleibol.

5.2.13 MOBILIÁRIOS

Os mobiliários a serem instalados na praça serão: bancos de madeira plástica, com ferro fundido pintado de esmalte sintético e lixeiras de madeira plástica ripada. Os modelos e posicionamentos dos mobiliários, devem seguir conforme as especificações do projeto.

5.3 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DA ESTAÇÃO

5.3.1 SERVIÇO DE ESCRITÓRIO

A locação da obra deverá ser realizada por meio de um aparelho topográfico, sobre cerca de marcação, tendo por medição o perímetro a ser reformado.

5.3.2 MOVIMENTAÇÃO

Os equipamentos para a movimentação serão: torre-andaime, rodízios e plataformas ou passarelas. Os mesmos deverão ser alugados para serem montados e desmontados nas fases da reforma. Deverá ser levado em consideração o transporte do andaime.

A movimentação vertical será por meio de torre- andaime tubular metálica sobre rodízios e plataformas de madeira, com a finalidade de atender todo o processo de retirada e recolocação dos materiais e elementos construtivos.

Deverá ser levada em consideração a carga e descarga do andaime, todas as vezes que for montado e desmontado.

5.3.3 DEMOLIÇÕES

As demolições serão realizadas por meio manual, que irão contemplar a retirada de alvenaria, argamassa de assentamento, piso de ladrilho, azulejo, cerâmica e mármore.

As mãos francesas que compõe as fachadas da Estação, deverão ser substituídas por novas.

As caixas de gordura das cozinhas, deverão ser substituídas por novas, mantendo o posicionamento de onde se encontram atualmente.

Toda cobertura, que contempla de telhas e madeiramento, devem ser substituídas por novas. O projeto deve prever a demolição e construção de toda cobertura da Estação.

Todo material ou entulho retirado deverá ser transportado por carrinhos, e descarregados em caçamba de aço, tipo contêiner para que sejam devidamente coletados.

5.3.4 ALVENARIAS

As alvenarias de tijolo cerâmico, devem ser construídas para dividir os stands e preencher os vãos dos espaços de coworking e ticket center.

As divisórias de granito devem ser instaladas nos banheiros, com a finalidade de dividir as cabines.

5.3.5 REVESTIMENTO DE PAREDES, PISOS E TETOS

Os revestimentos das paredes externas deverão receber massa e chapisco antes de receber a pintura adequada.

As paredes externas deverão receber aplicação de emboço seguindo as formas e dimensões do enxaimel sinalizado no projeto executivo.

Todos os socos internos e externos, nas paredes e pilares, devem receber aplicação de pedra conforme as especificações do projeto.

As paredes das cozinhas e banheiros, devem receber a aplicação de azulejo branco.

O piso de todos os banheiros após o contrapiso e argamassa, devem receber revestimento cerâmico em porcelanato natural retificado.

O piso da cantina, copa, ticket center e coworking, após o contrapiso e argamassa, devem receber revestimento cerâmico em porcelanato na textura amadeirada.

As cozinhas, stands e DML receberão piso de granitina após o contrapiso e argamassa.

As soleiras a serem aplicadas devem ser em granito cinza com rejuntamento de cimento branco e corante.

O rodapé de marmorite de ser aplicado em todos os ambientes internos da estação de ônibus.

O forro dos banheiros devem ser estruturados com chapa de gesso acartonado e ser aplicado no sistema drywall.

As mãos francesas que compõe as fachadas da Estação, que serão substituídas por novas, deverão ser de ferro, após o lixamento e preparo adequado, receber pintura na cor tabaco.

5.3.6 ESQUADRIAS

As fachadas do ticket center e coworking deverão receber a instalação das esquadrias das janelas em madeira de correr e vidro liso transparente. Para evitar que escorra a água da chuva pelas paredes, prever pingadeira nos peitoris.

As portas dos banheiros, depósito de material de limpeza e ticket Center, devem ser em madeira de lei compensada.

5.3.7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSANITÁRIAS

As instalações elétricas devem prever a demanda de energia conforme as normas técnicas, para as instalações do quadro de distribuição de energia, disjuntor, interruptores, tomadas, luminárias e lâmpadas para todos os ambientes da estação de ônibus.

As instalações hidrosanitárias devem atender as substituições e colocações de novos mictórios, bacias sanitárias, lavatórios com torneiras e ralo sifonado dos banheiros.

A fachada frontal, deve receber a instalação de arandelas coloniais de alumínio na cor preta, com luminária de 4 faces e com lâmpadas de led de até 6w.

5.3.8 COBERTURA

Para a cobertura da estação de ônibus deverá ser previsto a demolição e construção de novas telhas, cumeeira, madeiramento, tesoura, ripas condutor para calha, calha do tipo galvalume e rufô.

A cumeeira de todo telhado, deve receber a aplicação de peças metálicas conforme o projeto apresenta, e entorno de toda cobertura devem ser aplicados lambrequins e bandôs nas inclinações do telhado.

A fachada frontal da estação deve receber aplicação de enxaimel com emboço no frontão e mãos francesas em metal emoldurando a alvenaria que irá sustentar o forro de madeira.

A fachada posterior da estação deve receber aplicação de enxaimel em madeira no frontão ripado de madeira e mãos francesas em metal emoldurando a alvenaria que irá sustentar o forro de madeira.

5.3.9 PINTURA

Todo madeiramento interno e externo, deverão receber pintura com tinta a óleo brilhante e verniz, após serem lixadas e limpas.

As instalações metálicas de acabamento e estruturante, deverão ser pintadas com esmalte sintético brilhante após receberem o lixamento e limpeza de forma adequada.

Após o preparo por meio de massa e lixamento das paredes internas e externas, as alvenarias internas deveram receber a pintura em tinta látex fosca e as alvenarias externas em tinta látex acrílica.

Todo enxaimel aplicado com emboço deve receber pintura com tinta acrílica na cor tabaco.

5.4 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORETO

5.4.1 SERVIÇO DE ESCRITÓRIO

A locação da obra deverá ser realizada por meio de um aparelho topográfico, sobre cerca de marcação, tendo por medição o perímetro a ser reformado.

5.4.2 MOVIMENTAÇÃO

Os equipamentos para a movimentação serão: torre-andaime, rodízios e plataformas ou passarelas. Os mesmos deverão ser alugados para serem montados e desmontados nas fases da reforma. Deverá ser levado em consideração o transporte do andaime.

A movimentação vertical será por meio de torre- andaime tubular metálica sobre rodízios e plataformas de madeira, com a finalidade de atender todo o processo de retirada e recolocação dos materiais e elementos construtivos.

Deverá ser levada em consideração a carga e descarga do andaime, todas as vezes que for montado e desmontado.

5.4.3 DEMOLIÇÕES

As demolições serão realizadas por meio manual, que irão contemplar a retirada de alvenaria, argamassa de assentamento, piso de ladrilho, azulejo, cerâmica e mármore.

As portas e janelas especificadas no projeto, deveram ser removidas para que se seja realizado o preenchimento das alvenarias nos vãos.

A remoção dos aparelhos sanitários deverá seguir respectivamente como o projeto de reforma apresentado.

Todo material ou entulho retirado deverá ser transportado por carrinhos, e descarregados em caçamba de aço, tipo contêiner para que sejam devidamente coletados.

5.4.4 PARQUE E JARDINS

De acordo com o projeto, a forração nos trechos que irão conceber vegetação, serão de grama, com cerca viva de hibisco, cedrinho e caliandra.

Conforme as especificações do projeto deverão ser plantados arbustos.

5.4.5 ESTRUTURAS

As estruturas consistem nos elementos estruturais a construir bem como o respectivo projeto, visando atender as necessidades estruturais da rampa, canis, depósito para lixeiras e complemento da laje do pátio.

Atualmente algumas vigas do pavimento térreo do Coreto, estão com a armadura do concreto aparentes e apresentam corrosão. Devem ser previstos reparos na laje, vigas e pilares que constarem deterioração ou outros quaisquer danos nas estruturas.

5.4.6 ALVENARIAS

As alvenarias de tijolo cerâmico, devem ser construídas com a finalidade de dispor de novos ambientes de uso, como: canil, depósito para lixeiras, brigada de incêndio, camarim, rádio, palco, enfermaria, banheiro masculino e feminino.

As divisórias de granito devem ser instaladas nos banheiros, com a finalidade de dividir as cabines.

5.4.7 REVESTIMENTO DE PAREDES, PISOS E TETOS

Os revestimentos das paredes externas deverão receber massa e chapisco antes de receber a pintura adequada.

As paredes externas deverão receber aplicação de emboço seguindo as formas e dimensões do enxaimel sinalizado no projeto executivo.

Todos os socos internos e externos, nas paredes e pilares, devem receber aplicação de pedra conforme as especificações do projeto.

As paredes dos banheiros, devem receber a aplicação de azulejo branco.

O piso do hall, enfermaria, banheiros, brigada de incêndio, camarim e rádio após o contrapiso e argamassa, devem receber revestimento cerâmico em porcelanato natural retificado.

O piso da rampa, do pátio, palco, canis, depósito para lixeiras e depósito de material de limpeza, receberão piso de concreto polido.

As soleiras a serem aplicadas devem ser em granito cinza com rejuntamento de cimento branco e corante.

O rodapé de marmorite de ser aplicado em todos os ambientes internos da estação de ônibus.

O forro dos banheiros devem ser estruturados com chapa de gesso acartonado e ser aplicado no sistema drywall.

5.4.8 ESQUADRIAS

Conforma os ambientes do respectivo projeto, que contemplam de novas esquadrias, deverão receber a instalação das janelas em madeira e vidro liso transparente. Para evitar que escorra a água da chuva pelas paredes, prever pingadeira nos peitoris.

As portas especificadas no projeto deveram ser substituídas por portas de madeira de lei compensada.

Os guarda-corpos para escadas e rampa, deveram ser de madeira de lei em compensado e seguir os dimensionamentos conforme o projeto.

5.4.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSANITÁRIAS

As instalações elétricas devem prever a demanda de energia conforme as normas técnicas, para as instalações do quadro de distribuição de energia, disjuntor, interruptores, tomadas, luminárias e lâmpadas para todos os ambientes do coreto.

As instalações hidrosanitárias devem atender as substituições e colocações de novos mictórios, bacias sanitárias, lavatórios com torneiras e ralo sifonado dos banheiros.

5.4.10 COBERTURA

Para a cobertura do coreto deverá ser previsto as retiradas e colocação das telhas existentes e novas telhas, cumeeira, madeiramento, tesoura, ripas condutor para calha, calha do tipo galvalume e rufo.

As telhas retiradas, deverão ser removidas e receber a limpeza adequada com água pura e escovação.

A cumeeira de todo telhado, deve receber a aplicação de peças metálicas conforme o projeto apresenta, e entorno de toda cobertura devem ser aplicados lambrequins e bandôs nas inclinações do telhado.

As estruturas metálicas existentes na cobertura, devem ser envelopadas de modo que cubra a estrutura em todo entorno da edificação.

5.4.11 PINTURA

Todo madeiramento interno e externo, deverão receber pintura com tinta a óleo brilhante e verniz, após serem lixadas e limpas.

As instalações metálicas de acabamento e estruturante, deverão ser pintadas com esmalte sintético brilhante após receberem o lixamento e limpeza de forma adequada.

Após o preparo por meio de massa e lixamento das paredes internas e externas, as alvenarias internas deveram receber a pintura em tinta látex fosca e as alvenarias externas em tinta látex acrílica.

5.5 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DO MERCADO

5.5.1 SERVIÇO DE ESCRITÓRIO

O controle tecnológico de obras em concreto armado deverá contemplar todo perímetro do mercado e as perfurações deverão seguir conforme as especificações da NBR.

A locação da obra deverá ser realizada por meio de um aparelho topográfico, sobre cerca de marcação, tendo por medição o perímetro a ser reformado.

5.5.2 MOVIMENTAÇÃO

Os equipamentos para a movimentação serão: torre-andaime, rodízios e plataformas ou passarelas. Os mesmos deverão ser alugados para serem montados e desmontados nas fases da construção. Deverá ser levado em consideração o transporte do andaime.

A movimentação vertical será por meio de torre- andaime tubular metálica sobre rodízios e plataformas de madeira, com a finalidade de atender todo o processo de retirada e recolocação dos materiais e elementos construtivos.

Deverá ser levada em consideração a carga e descarga do andaime, todas as vezes que for montado e desmontado.

5.5.3 FUNDAÇÕES

As fundações deveram ser com estaca raiz e arrasamento com estaca de concreto.

5.5.4 ESTRUTURAS

As estruturas consistem nos elementos estruturais a construir bem como o respectivo projeto, com pilares em concreto, vigas de madeira visando atender as necessidades do mercado.

5.5.5 REVESTIMENTO DE PILARES E PAVIMENTO

O entorno dos pilares devem receber o revestimento de pedra após a aplicação da massa.

Dentro do perímetro do mercado a ser construído, o piso a ser instalado deverá ser de bloco intertravado, colorido, assentado sobre o pó de pedra e areia, com as juntas em argamassa de cimento e areia.

5.5.6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem prever a demanda de energia conforme as normas técnicas, para as instalações de luminárias e lâmpadas para todos os ambientes da praça de alimentação.

Os pilares, devem receber a instalação de arandelas coloniais de alumínio na cor preta, com luminária de 4 faces e com lâmpadas de led de até 6w.

5.5.7 ESQUADRIAS

As esquadrias consistem nos montantes de enxaimel em madeira, posicionados e dimensionados conforme especificado no projeto.

5.5.8 COBERTURA

Para a cobertura do mercado deverá ser previsto a colocação de telhas ceramicas, madeiramento, cumeeira, tesoura, ripas condutor para calha, calha do tipo galvalume e rufô.

O entorno de toda cobertura devem ser aplicados lambrequins.

5.5.9 PINTURA

Todo madeiramento, deverão receber pintura com tinta a óleo brilhante e verniz, após serem lixadas e limpas.

As estruturas de madeira, deverão ser pintadas com imunizante fungicida e inseticida e envernizada após receberem o lixamento e limpeza de forma adequada.

5.6 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

5.6.1 SERVIÇO DE ESCRITÓRIO

O controle tecnológico de obras em concreto armado deverá contemplar todo perímetro das praças de alimentação e as perfurações deverão seguir conforme as especificações da NBR.

A locação da obra deverá ser realizada por meio de um aparelho topográfico, sobre cerca de marcação, tendo por medição o perímetro a ser reformado.

5.6.2 MOVIMENTAÇÃO

Os equipamentos para a movimentação serão: torre-andaime, rodízios e plataformas ou passarelas. Os mesmos deverão ser alugados para serem montados e desmontados nas fases da construção. Deverá ser levado em consideração o transporte do andaime.

A movimentação vertical será por meio de torre- andaime tubular metálica sobre rodízios e plataformas de madeira, com a finalidade de atender todo o processo de retirada e recolocação dos materiais e elementos construtivos.

Deverá ser levada em consideração a carga e descarga do andaime, todas as vezes que for montado e desmontado.

5.6.3 FUNDAÇÕES

As fundações deveram ser com estaca raiz e arrasamento com estaca de concreto.

5.6.4 ESTRUTURAS

As estruturas consistem nos elementos estruturais a construir bem como o respectivo projeto, com pilares em concreto, vigas em estrutura metálica visando atender as necessidades da praça de alimentação.

5.6.5 REVESTIMENTO DE PILARES

O entorno dos pilares devem receber o revestimento de pedra após a aplicação da massa.

5.6.6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem prever a demanda de energia conforme as normas técnicas, para as instalações de luminárias e lâmpadas para todos os ambientes da praça de alimentação.

Os pilares, devem receber a instalação de arandelas coloniais de alumínio na cor preta, com luminária de 4 faces e com lâmpadas de led de até 6w.

5.6.7 COBERTURA

Para a cobertura da praça de alimentação deverá ser previsto a colocação de telhas, cumeeira, madeiramento, tesoura, ripas condutor para calha, calha do tipo galvalume e rufo.

Telhas translúcidas devem ser colocadas na posição especificada no projeto, com a finalidade de aproveitamento de luz natural.

Nas mansardas devem ser instalados os enxaimeis em madeira vazado, com o intuito de promover um melhor aproveitamento de ventilação natural.

A cumeeira de todo telhado, deve receber a aplicação de peças metálicas conforme o projeto apresenta, e entorno de toda cobertura devem ser aplicados lambrequins e bandôs nas inclinações das mansardas.

Bandeiras deveram ser colocadas no cume do telhado.

5.6.8 PINTURA

Todo madeiramento, deverão receber pintura com tinta a óleo brilhante e verniz, após serem lixadas e limpas.

As estruturas metálicas, deverão ser pintadas com esmalte sintético brilhante após receberem o lixamento e limpeza de forma adequada.

5.7 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DO PÓRTICO

5.7.1 SERVIÇO DE ESCRITÓRIO

O controle tecnológico de obras em concreto armado deverá contemplar todo perímetro do pórtico e as perfurações deverão seguir conforme as especificações da NBR.

A locação da obra deverá ser realizada por meio de um aparelho topográfico, sobre cerca de marcação, tendo por medição o perímetro a ser reformado.

5.7.2 MOVIMENTAÇÃO

Os equipamentos para a movimentação serão: torre-andaime, rodízios e plataformas ou passarelas. Os mesmos deverão ser alugados para serem montados e desmontados nas fases da construção. Deverá ser levado em consideração o transporte do andaime.

A movimentação vertical será por meio de torre- andaime tubular metálica sobre rodízios e plataformas de madeira, com a finalidade de atender todo o processo de retirada e recolocação dos materiais e elementos construtivos.

Deverá ser levada em consideração a carga e descarga do andaime, todas as vezes que for montado e desmontado.

5.7.3 FUNDAÇÕES

As fundações deveram ser com estaca raiz e arrasamento com estaca de concreto.

5.7.4 ESTRUTURAS

As estruturas consistem nos elementos estruturais a construir bem como o respectivo projeto, com pilares, viga treliçada em madeira e vigas em concreto visando atender as necessidades do pórtico.

5.7.5 ALVENARIAS

As alvenarias de tijolo maciço, devem ser construídas com a finalidade de dispor os ambientes internos do pórtico.

5.7.6 REVESTIMENTO DE PAREDES, PISO E TETO

Os revestimentos das paredes externas deverão receber massa e chapisco antes de receber a pintura adequada.

As paredes externas deverão receber aplicação de emboço seguindo as formas e dimensões do enxaimel sinalizado no projeto executivo.

Todos os socos externos nas paredes, devem receber aplicação de pedra conforme as especificações do projeto.

O piso interno irá receber polimento de alta resistência de forma mecânica.

O teto deverá ser com forro de madeira em toda extremidade linear abaixo do telhado, no interior e exterior dos ambientes do pórtico.

5.7.7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem prever a demanda de energia conforme as normas técnicas, para as instalações de luminárias, lâmpadas, led e para todos os ambientes do pórtico.

5.7.8 ESQUADRIAS

Conforme os ambientes do respectivo projeto, que contemplam de esquadrias, as mesmas deverão receber a instalação das janelas em alumínio e vidro liso transparente. Para evitar que escorra a água da chuva pelas paredes, prever pingadeira nos peitoris.

As portas especificadas no projeto deveram ser portas de madeira de lei compensada.

5.7.9 COBERTURA

Para a cobertura do mercado deverá ser previsto a colocação de telhas shingle, madeiramento, cumeeira, tesoura, ripas condutor para calha, calha do tipo galvalume e rufô.

O entorno de toda cobertura devem ser aplicados lambrequins. Bandeiras deveram ser colocadas no cume do telhado.

No centro do pórtico deverá ser instalado o led para a fachada posterior e frontal, estruturado por madeira treliçada. O led deverá ser colorido e de alta resolução. Para compor o led, acima e abaixo de cada led deverão receber instalações de peças metálicas conforme o projeto.

5.7.10 PINTURA

Todo madeiramento, deverão receber pintura com tinta a óleo brilhante e verniz, após serem lixadas e limpas.

As estruturas de madeira, deverão ser pintadas com imunizante fungicida e inseticida e envernizada após receberem o lixamento e limpeza de forma adequada.

Após o preparo por meio de massa e lixamento das paredes internas e externas, as alvenarias internas deveram receber a pintura em tinta látex fosca e as alvenarias externas em tinta látex acrílica.

5.8 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DO PÓRTICO MENOR

5.8.1 SERVIÇO DE ESCRITÓRIO

O controle tecnológico de obras em concreto armado deverá contemplar todo perímetro do pórtico e as perfurações deverão seguir conforme as especificações da NBR.

A locação da obra deverá ser realizada por meio de um aparelho topográfico, sobre cerca de marcação, tendo por medição o perímetro a ser reformado.

5.8.2 FUNDAÇÕES

As fundações deveram ser de bloco de concreto, e vergalhões soldados por dentro do tubo, conforme as especificações do projeto.

5.8.3 ESTRUTURAS

As estruturas consistem nos elementos estruturais que irão sustentar o pórtico bem como o respectivo projeto, com pilares e viga treliçada em metalon visando atender as necessidades do pórtico.

5.8.4 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem prever a demanda de energia conforme as normas técnicas, para as instalações do led para o pórtico.

O led deverá ser colorido e de alta resolução.

5.8.5 ARABESCOS

Os arabescos serão instalados acima e abaixo do painel de led, para compor o led, acima e abaixo de cada led deverão receber instalações de peças metálicas conforme o projeto.

5.8.6 PINTURA

As barras laterais do pórtico e os arabescos deverão ser pintadas com tinta esmalte, após o lixamento e preparo para o recebimento da tinta.

Observações:

- 1- A medição dos itens constantes dos Orçamentos P028.016/22 ou D028.016/22 (Encargos Complementares), referindo-se, respectivamente aos sistemas pleno e desonerado, deverá ter seus quantitativos determinados após apropriação e comprovação de mão de obra empregada na execução dos serviços;
- 2- O item de "Administração Local", previsto no código 01.090.0626-6 do Orçamento P028.001/22 (Sistema Pleno), e no código 01.090.0626-G do Orçamento D028.001/22 (Sistema Desonerado) será pago com a quantidade que expressar o percentual mensal de serviços executados, que poderá ser consultada no Orçamento nº 4018.001/22 (Sistema Pleno), ou Orçamento nº 3018.001/22 (Sistema desonerado);

6. REFERÊNCIAS:

As Leis, Normas, Atos e demais documentos a seguir relacionados deverão ser rigorosamente observados, sem prejuízo de outros ordenamentos da legislação nacional.

- Lei Federal Nº13.303/16 de 30 de junho de 2016 – Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

- Decreto N°46.188 de 06 de dezembro de 2017 - Regulamenta, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, a Lei nº13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.
- Regulamento de Licitações e Contratos da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro – EMOP, de 02 de outubro de 2018.
- Decreto N°46.642 de 17 de abril de 2019 - Regulamenta a fase preparatória das contratações no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

7. CRONOGRAMA PRAZO DE EXECUÇÃO:

Os serviços constantes do Projeto Básico deverão ser executados no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a partir da emissão do respectivo Memorando de Início, respeitando-se o cronograma físico-financeiro .

8. MÊS DE REFERÊNCIA DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA:

A Planilha Orçamentária a que se refere o presente Projeto Básico tem como data base o mês de dezembro de 2021.

9. REAJUSTAMENTO:

Decorrido o prazo de 12 (doze) meses da data base da assinatura do Contrato, poderá a Contratada fazer jus a atualização (reajustamento) dos serviços ainda não pagos.

Essa atualização será realizada através do índice geral da construção civil, código 05.100 constante no Boletim Mensal de Custos da EMOP, de acordo com a fórmula a seguir:

$$\text{Onde: } PR = (I / I_o) \times P_o$$

PR = Preço Unitário após o reajustamento estabelecido.

I_o = Índice constante do Boletim de Custo Mensal da EMOP, código 05.100 (índice geral da construção civil) relativo ao mês da apresentação da proposta da contratada.

I = Índice constante do Boletim de Custo Mensal da EMOP, código 05.100 (índice geral da construção civil) relativo ao mês correspondente a um ou mais períodos de 12 (doze) meses, após a data da assinatura do contrato.

P_o = Valor unitário constante da Planilha Orçamentária, apresentada pela firma Licitante.

Observações:

A prorrogação de prazos a pedido da CONTRATADA, e sem culpa ou responsabilidade por parte da CONTRATANTE, não enseja reajuste ou correção.

10. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

A medição será executada mensalmente, após a aferição da realização das etapas e serviços.

O Cronograma de desembolso e os prazos de execução serão estabelecidos no instrumento contratual.

Somente poderão ser considerados para efeito de pagamento os serviços efetivamente executados pela Contratada, em conformidade com o presente Projeto Básico.

A Contratante só deverá efetuar os pagamentos das faturas emitidas pela Contratada com base nos serviços aprovados pela Equipe de Fiscalização, obedecidas às condições estabelecidas no presente Projeto Básico.

Os pagamentos das faturas estão condicionados à análise e aprovação pela Fiscalização dos produtos apresentados.

11. LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA:

Cabe ao proponente estabelecer o percentual de ISS compatível com a legislação tributária do município onde serão prestados os serviços previstos para a obra, observando a forma de definição da base de cálculo do tributo.

O percentual de BDI apresentado pelos licitantes devem apresentar 2 (duas) casas decimais, tendo em vista uma desejável precisão dos preços oferecidos.

12. FISCALIZAÇÃO:

A Fiscalização deverá tomar as providências para que a CONTRATADA cumpra todas as suas obrigações.

No Livro de Ordem de Obras e Serviços, fornecido pela contratada, e mantido no local dos serviços, a Fiscalização deverá anotar:

1. O atestado da veracidade dos registros efetuados pela CONTRATADA;
2. O juízo formado sobre o andamento da obra, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas;
3. As observações cabíveis a propósito dos lançamentos da CONTRATADA;
4. As respostas às consultas lançadas ou formuladas pela CONTRATADA;
5. As restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da CONTRATADA, seus prepostos e sua equipe;
6. A determinação de providências para o cumprimento do projeto e especificações;
7. Outros fatos ou observações cujo registro se torne conveniente aos trabalhos de fiscalização;
8. Ao final da obra, o Livro de Ordem de Obras e Serviços referido será de propriedade do CONTRATANTE.

A fiscalização deverá executar mensalmente a medição dos serviços, baseada no relatório apresentado pela CONTRATADA.

13. GARANTIA:

A CONTRATADA deverá apresentar à CONTRATANTE, na data da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia da ordem de 5,00% (cinco por cento), a ser prestada em qualquer das modalidades previstas no artigo 70 da Lei N°13.303/2016.

14. SUBCONTRATAÇÃO:

É permitida a subcontratação de serviços especiais.

15. ADMISSÃO DE CONSORCIO:

Considerando a natureza dos serviços que não apresenta complexidade, fica VEDADA a admissão de consórcio.

16. CAPACIDADE TÉCNICA:

A CONTRATADA deverá apresentar Certidão de Acervo Técnico de ter realizado quantitativos mínimos dos serviços de: pavimentação lajotas concreto, altamente vibrado (5.959,50 m²), canal pré-fabricado, em concreto protendido e/ou armado, com seção em "U" (522,00 m²), estrutura metálica, com aço ASTM A-572 (10.709,74 kg), cobertura de canal pré-fabricado (217,50 m²), cobertura em telhado cerâmica colonial (980,02 m²), ou poderá ser apresentado a Certidão de Acervo Técnico (CAT) do profissional responsável com a comprovação mencionada.

Serão aceitos CAT - Certidão de Acervo Técnico, que separadamente complementem as atividades acima exigidas, porém, não serão aceitas as somas das áreas.

As quantidades acima constituem se limites mínimos, correspondentes a 50% dos quantitativos dos itens de maior relevância técnica ou economicamente relevantes.

17. QUADRO DE INSTALAÇÕES/APARELHAMENTO/PESSOAL TÉCNICO

A CONTRATADA deverá fornecer toda a mão-de-obra, equipamentos, para execução dos serviços especificados, estendidas também a atividades complementares, não indicadas neste PROJETO BÁSICO e que poderão ser autorizadas pela FISCALIZAÇÃO.

As obras objeto deste PROJETO BÁSICO serão executadas sob a direção e responsabilidade técnica de um (01) Engenheiro(a) ou Arquiteto(a), que estará à frente, primando pela qualidade e a boa técnica dos serviços, estando autorizado(a) a representar a CONTRATADA em suas relações com o CONTRATANTE.

A CONTRATADA se obriga a manter o profissional acima indicado como Responsável Técnico na direção dos trabalhos e no local das obras até o seu final. A substituição do Responsável Técnico poderá ser feita por outro de igual lastro de experiência e capacidade, cuja aceitação ficará a exclusivo critério do CONTRATANTE.

18. SUSTENTABILIDADE:

18.1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL:

A CONTRATADA deverá providenciar o licenciamento ambiental, caso necessário, por se tratar de reforma, mantendo as condições originais.

19. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE:

Constituem obrigações do CONTRATANTE:

- I) realizar os pagamentos devidos à CONTRATADA, nas condições estabelecidas no contrato;
- II) fornecer à CONTRATADA os documentos, informações e demais elementos que possuir, pertinentes à execução do presente contrato;
- III) exercer a gestão e a fiscalização do contrato;
- IV) receber provisória e definitivamente o objeto do contrato nas formas definidas:
 1. O objeto do presente contrato será recebido provisoriamente, mediante apresentação da Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, ou Certidão Conjunta Positiva com efeito negativo, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que abrange, inclusive, as contribuições sociais previstas nas alíneas a a d, do parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/1991, da comprovação de regularidade fiscal em relação aos tributos incidentes sobre a atividade objeto deste contrato e do Certificado de Regularidade perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita da CONTRATADA, após parecer circunstanciado de comissão ou de membro designado pelo CONTRATANTE, com a aprovação, pelo Fiscal e pelos Gestor do contrato, dos desenhos as built, que deverão ser entregues em original, no formato e apresentação definidos pelo CONTRATANTE, sem qualquer ônus adicional para este.
 2. O objeto do presente contrato será recebido definitivamente, em prazo não superior a 90 (noventa) dias, após parecer circunstanciado da Comissão depois de decorrido o prazo de observação e de vistoria que comprove o exato cumprimento dos termos contratuais.

Informar à CONTRATADA toda e qualquer ocorrência relacionada com a execução dos serviços, diligenciando nos casos que exigem providências corretivas;

Fornecer à CONTRATADA as recomendações e/ou instruções a serem seguidas durante a prestação dos serviços;

Permitir a entrada dos funcionários da empresa CONTRATADA, devidamente identificados, para realizar os serviços contratados;

20. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

Constituem obrigações da CONTRATADA:

- I) conduzir a execução do contrato de acordo com a legislação vigente;
- II) atender todas as especificações constantes do edital, de seus anexos e da proposta;
- III) executar o contrato com pessoal adequado e capacitado em todos os níveis de trabalho;
- IV) manter, durante toda a duração deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e qualificação exigidas para participação na licitação;
- V) tomar as medidas preventivas necessárias para evitar danos a terceiros, em consequência da execução dos trabalhos;
- VI) se responsabilizar integralmente pelo ressarcimento de quaisquer danos e prejuízos, de qualquer natureza, que causar ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução do objeto deste contrato, respondendo por si e por seus sucessores;
- VII) prestar, sem quaisquer ônus para o CONTRATANTE, os serviços necessários à correção e revisão de falhas ou defeitos verificados na execução do objeto, sempre que a ela imputáveis;
- VIII) iniciar e concluir a obra nos prazos estipulados;
- IX) manter preposto no local da obra, para prover o que disser respeito à regular execução dos serviços;
- X) atender as determinações e exigências formuladas pelo CONTRATANTE;
- XI) se responsabilizar, por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, fiscais, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, bem como por todos os gastos e encargos com material e mão-de-obra necessária à completa realização das obras, até a sua entrega perfeitamente concluída;
- XII) obedecer às normas trabalhistas vigentes, contidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no que concerne à despesa da contratação com vínculo empregatício do pessoal a ser empregado na execução das obras, englobando todas e quaisquer despesas decorrentes da execução dos contratos de trabalho em razão de horário, condição ou demais peculiaridades;
- XIII) se responsabilizar integralmente pela iluminação, instalações e despesas delas provenientes, e equipamentos acessórios necessários à fiel execução das obras contratadas;
- XIV) se responsabilizar integralmente pela qualidade das obras e pelos materiais empregados, que devem guardar conformidade com as especificações dos Projetos Básico e Executivo, com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e demais normas técnicas pertinentes, a serem atestadas pelo CONTRATANTE;
- XV) se responsabilizar durante todo o prazo de execução dos serviços pelo cumprimento das Normas de Segurança e Medicina do Trabalho, conforme disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal e demais legislações aplicáveis, com vistas a prevenir acidentes de quaisquer naturezas com as máquinas, equipamentos, aparelhagem e empregados, seus ou de terceiros, na execução de obras ou serviços ou em decorrência deles;
- XVI) observar na execução das obras, as normas de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, em especial o Decreto n.º 5.296, de 02/12/2004 e a NBR 9050;

XVII) manter constante e permanentemente vigilância sobre os serviços e as obras executados, bem como sobre os equipamentos e materiais, cabendo-lhe total responsabilidade por quaisquer perdas e danos, que eventualmente venham a ocorrer até a Aceitação Definitiva das Obras;

XVIII) na forma do disposto no Decreto Estadual n.º 40.647 de 08/03/2007, se obriga a não utilizar qualquer tipo de asbesto/amianto no objeto deste contrato ou de qualquer outro produto que contenha essa fibra;

XIX) proceder à matrícula da obra junto ao INSS, no prazo máximo de até 30 (trinta) dias a contar da assinatura do contrato, sendo o cumprimento desta obrigação condição para a liberação dos pagamentos;

XX) obriga-se a fornecer e instalar, no local de obras, placas indicativas, conforme padrão a ser fornecido pela fiscalização, devendo, no canteiro de obras, prever sala para acomodação da fiscalização do CONTRATANTE, com microcomputador e telefone, além de sala de reuniões para uso comum;

XXI) obriga-se a apresentar no final da obra a Planta Cadastral (AS BUILT) constando todos os elementos físicos executados, cotados planialtimetricamente, durante a execução dos serviços e, ainda, a CND do INSS relativo à obra;

XXII) obriga-se a apresentar, a cada 3 (três) meses, prova de que:

a) está pagando os salários até o quinto dia útil de cada mês seguinte ao vencimento ou na forma estabelecida no Estatuto, no último caso;

b) anotou as Carteiras de Trabalho e Previdência Social dos empregados vinculados à obra; e

c) encontra-se em dia com os recolhimentos dos tributos, contribuições e encargos;

XXIII) registrar todos os seus empregados, previamente, junto à Fiscalização do CONTRATANTE, através de listagem escrita constando nome completo, número do documento de identidade e profissão/função;

XXIV) registrar o Contrato e a Anotação de Responsabilidade Técnica no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/RJ ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo CAU/RJ, na forma da legislação pertinente, onde se observe a marcação do campo “declaro o cumprimento das normas da ABNT referentes à acessibilidade em atendimento ao parágrafo 1º do art. 11 do Decreto n.º 5.296/2004”, constante do formulário disponibilizado pelo CREA-RJ;

XXV) a observância das normas relativas à gestão de resíduos da construção civil;

XXVI) observar o cumprimento do quantitativo de pessoas com deficiência, estipulado pelo art. 93, da Lei Federal nº 8.213/1991;

XXVII) na forma da Lei Estadual nº 7.258/2016, a empresa com 100 (cem) ou mais empregados alocados a este contrato está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus postos de trabalho com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência,

habilitadas, na seguinte proporção:

I - até 200 empregados.....2%;

II - de 201 a 500..... 3%;

III - de 501 a 1.000.....4%;

IV - de 1.001 em diante..... 5%;

XXVIII) manter programa de integridade nos termos da disciplina conferida pela Lei Estadual nº 7.753/2017 e eventuais modificações e regulamentos subsequentes, consistindo tal programa no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com o objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública;

XXIX) caso a contratada ainda não tenha o Programa de Integridade instituído, compromete-se a implantá-lo no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias corridos, a partir da data de celebração do presente contrato, na forma da Lei nº 7.753, de 17/10/2017.

XXX) A CONTRATADA deverá providenciar relatório fotográfico do local, com fotos da configuração e características das edificações, equipamentos e instalações objeto do presente PROJETO BÁSICO, **antes, durante, e após a execução**, (mostrando as transformações ocasionadas) dos serviços contratados, para cadastramento e efetivação do pagamento;

XXXI) A CONTRATADA fornecerá e manterá, no local dos serviços, um Livro de Anotação de Serviços ou documento equivalente que será preferencialmente eletrônico e estará vinculado à respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, conforme instituído pela Resolução CONFEA nº 1.094/2017. Dados obrigatórios para preenchimento estão registrados no contrato.

XXXII) A CONTRATADA deverá adotar as ações, como boas práticas na prestação de serviços, a serem desempenhadas por intermédio de seus profissionais nas atividades diárias e nas atividades empresariais, nos seguintes termos:

- a. Otimização de recursos materiais;
- b. Redução do desperdício de materiais, energia e água por parte de seus profissionais no desempenho das atividades diárias;
- c. Destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades diárias, incluindo coleta seletiva

21. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

A inexecução dos serviços, total ou parcial, a execução imperfeita, a mora na execução, ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeitará o CONTRATADO, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, às seguintes penalidades, que deverão ser graduadas de acordo com a gravidade da infração:

1. advertência;
2. multa administrativa;
3. suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública.

A sanção administrativa deve ser determinada de acordo com a natureza e a gravidade da falta cometida.

Quando a penalidade envolver prazo ou valor, a natureza e a gravidade da falta cometida, deverá ser considerado para a sua fixação.

A imposição das penalidades é de competência exclusiva do CONTRATANTE.

A advertência e a multa, previstas em 1 e 2 acima, serão impostas pelo Diretor da área, na forma do art. 236, do Regulamento de Licitações e Contratos da EMOP.

A suspensão temporária do direito de licitar e impedimento de contratar com a Administração Pública, prevista no item 3, acima, serão impostos pelo Diretor Presidente, na forma do art. 236, do Regulamento de Licitações e Contratos da EMOP.

Com referência a valores e forma de aplicação, serão pormenorizados em contrato,

Em qualquer hipótese de aplicação de sanções administrativas assegurar-se-á o direito ao contraditório e ampla defesa.

22. MATRIZ DE RISCO:

A Matriz de Risco do contrato originado do presente Projeto Básico deverá obedecer ao seguinte critério.

Categoria de Risco	Descrição do Evento Causador do Risco	Consequência na Execução do Objeto	Medidas para Tratamento do Risco	Responsável pelo Tratamento do Risco
Operacional	Eventos naturais e outros, não controláveis ou imprevisíveis, que possam comprometer a execução dos serviços.	Aumento de custo e/ou atraso na execução do objeto.	Propor ações para lidar com as consequências desses eventos. Comunicar a SEINFRA caso existam impactos no prazo e/ou custo.	EMOP E CONTRATADA
Operacional	Comunicação deficiente entre as partes	Atraso na execução do objeto.	Definir reuniões periódicas visando manter comunicação sobre o projeto, incluindo tratamento de dúvidas e resolução de conflitos.	EMOP, SEINFRA E CONTRATADA
Operacional	Ambiente de trabalho inseguro, propiciando a ocorrência de acidentes.	Atraso na execução do objeto.	Adotar as medidas de segurança do trabalho previstas em contrato.	EMOP e CONTRATADA
Técnico	Falta ou atraso na mobilização de recursos humanos e/ou materiais por parte da contratada.	Atraso na execução do objeto.	Monitorar o avanço físico da obra. Sinalizar desvios e propor medidas corretivas tempestivamente.	EMOP e CONTRATADA
Tempo e Qualidade	Falta de descentralização de crédito prevista no Termo de cooperação Técnica.	Atraso no cronograma da Obra. Paralisação da Obra.	Oficializar a SEINFRA da necessidade urgente da descentralização de crédito. Emitir termo aditivo de suspensão de contagem de prazo ou, rescisão contratual.	EMOP e SEINFRA
Tempo e Qualidade	Atraso ou falta de pagamento das faturas/notas fiscais de responsabilidade da SEINFRA.	Atraso no cronograma da Obra. Paralisação da Obra.	Oficializar a SEINFRA necessidade urgente de pagamento das faturas/notas fiscais de crédito. Emitir termo aditivo de suspensão de contagem de prazo ou, rescisão contratual.	EMOP e SEINFRA
Tempo e Qualidade	Acidente de trabalho	Atraso na execução dos serviços	Treinamento da M.O., Utilização de EPI, Organização do canteiro de obras	CONTRATADA
Tempo e Qualidade	Fatos retardadores ou que impedem a execução do Contrato próprios de riscos ordinário da atividade empresarial ou da execução.	Aumento do custo do produto e/ou do serviço	Planejamento Empresarial.	CONTRATADA

*NOTA: A definição do escopo, das especificações e quantitativos do presente Projeto Básico é de responsabilidade dos profissionais que elaboraram os documentos inseridos no Processo: **Memorial Descritivo e Orçamento (index 30466903)**, sem adentrar em questão de ordem jurídica.*

Referência: Processo nº SEI-170002/002067/2020

SEI nº 30740063

Campo de São Cristóvão, 138, - Bairro São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20921-440
Telefone: